

**SEÇÃO**  
**RESENHAS**

A cada dia que vivo, mais me convenço de que o desperdício da vida está no amor que não damos, nas forças que não usamos, na prudência egoísta que nada arrisca e que, esquivando-nos do sofrimento, perdemos também a felicidade.  
A dor é inevitável. O sofrimento é opcional.

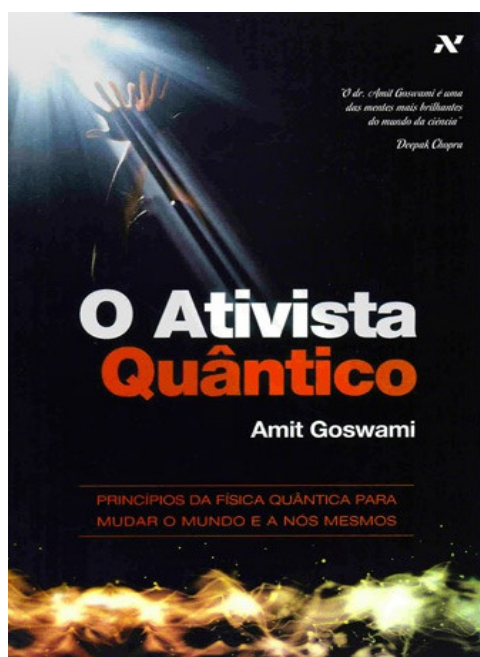
**Carlos Drummond de Andrade .**



## Ativismo Quântico

*Marina de Lima Minari*

GOSWAMI, Amit. **O Ativista quântico: princípios da física quântica para mudar o mundo e a nós mesmos**. Tradução Marcello Borges. São Paulo: Editora Aleph, 2010.



*“Eu tive o insight criativo [salto quântico] de que a consciência, e não a matéria, é o terreno no qual a existência e a ciência podem e devem ser realizadas...”*. Essas palavras do indiano Amit Goswami são a base do livro “O ativismo quântico – princípios da física quântica para mudar o mundo e a nós mesmos”, publicado no Brasil pela editora Aleph em 2010.

Amit Goswami, Ph.D. em Física Nuclear e membro do Instituto de Ciências Noéticas (IONS), atua como consultor, conferencista e pesquisador. É professor emérito do Departamento de Física da Universidade de Óregon, leciona na Ernest Holmes Institute e na Philosophical Research University, em Los Angeles. O autor indica que a busca de um mundo mais coerente, socialmente justo e ambientalmente equilibrado pressupõe a apreensão de

que a consciência, e não a matéria, é a base de tudo que existe, e que a divisão entre a ciência e espiritualidade é uma das principais e piores fontes de destruição e desequilíbrio socioambiental nos dias atuais. A ideia central do ativismo quântico é crer no ser humano e em sua potencialidade de mudar o mundo e a si mesmo a partir dos princípios transformadores da física quântica; além de colaborar para a construção de uma nova visão de mundo, fundamentada nos valores primordiais, princípios éticos, na intuição e na criatividade.

A obra é dividida em dezenove capítulos distribuídos em três partes. O pesquisador descreve experimentos quânticos, realizados em diferentes laboratórios no mundo, os quais comprovam os porquês da física quântica ser merecedora de investimentos governamentais para se tornar um novo paradigma, tais como: a escolha consciente que produz colapso de possibilidades que geram realidades; a não localidade quântica que gera cura; a transferência de pensamentos entre cérebros diferentes via meditação; além de orientações práticas de como transformar tanto o mundo interior e o exterior por meio da dedicação a uma vida dita correta e ao *karma yoga*. Isso, sem desconsiderar a importância e a utilidade da ciência materialista. A intenção

seria somar esforços e os conhecimentos alcançados com as duas ciências.

Na primeira parte do livro, é analisado o que é ativismo quântico e o que um ativista quântico deve buscar, como a convicção na fé pessoal, científica de modo que transforme a sociedade e a si, vivendo individual e coletivamente as transformações mutantes da física quântica. Em seguida, o autor apresenta os argumentos e as ferramentas para estimular um novo desenvolvimento da vida. E na terceira parte, ele demonstra a necessidade do saber como mudar os cenários de trabalho para que se tornem mais coerentes e transformadores da realidade que se quer criar.

Um movimento presente na obra é a argumentação do autor com seu leitor. O pesquisador expõe seus pensamentos por meio de respostas às diversas indagações que supostamente poderiam surgir ao leitor naquele momento de leitura, como se o leitor duvidasse de suas palavras e intenções discursivas. Dentre estas colocações, destaca-se uma na qual o autor ressalta que nem os cientistas materialistas nem os holistas converter-se-iam ao paradigma da ciência dentro da consciência colocado pela nova física quântica pelo mesmo motivo de não existir aceitação da espiritualidade esotérica entre as pessoas de religiões estabelecidas: por conta do medo da responsabilidade que essa atitude e aceitação gerariam. Para que a ciência materialista aceite a espiritualidade dentro da ciência ela deverá superar a batalha com o cristianismo e aceitar que, até mesmo dentro dessa linha, há um conceito de Deus sofisticado. E a religião, por sua vez, deverá aceitar que a espiritualidade esotérica, baseada na não dualidade entre ser humano e Deus, torna cada indivíduo responsável por suas escolhas, independente deste ter nascido sob esta ou aquela religião. Segundo o autor, não há escolhas sem responsabilidade e a responsabilidade não pode ser assumida enquanto não se estiver pronto para ela.

O pesquisador considera que os cientistas não devem ficar alheios à transformação enquanto fingem ter objetividade científica e prevê que aceitação da nova física quântica pelos cientistas dar-se-á com o efeito das bordas, isto é, que a aceitação popular do novo paradigma motivará a aceitação científica.

Durante toda a obra, são feitas análises comparativas entre as explicações limitadas ou negligenciadas da ciência materialista e as descobertas da física quântica sobre eventos paradoxais que os humanos enfrentam, sendo o exemplo mais forte a explicação científica quântica da existência de Deus. De acordo com o Goswami, Deus é o estado incomum de consciência onde existe completa liberdade de escolha, livres de qualquer condicionamento pessoal.

Outra ideia central do texto trata da capacidade de criação e transformação da realidade em que se vive. Para isto acontecer, a humanidade teria que desenvolver uma capacidade individual e coletiva de acessar a consciência universal, chamada de supramental pelo autor, a qual não é egóica e nem individual, e trabalhá-la em função do bem comum.

Goswami argumenta que unir ciência e espiritualidade, exterior e interior, é entrar no mundo das “soluções verdadeiras” para os grandes desastres sociais e ambientais que se vivem atualmente, como a fome, a miséria e as mudanças climáticas.



A sua visão é ter a ciência dentro da consciência, integrando materialidade e espiritualidade, imanência e transcendência, exterior e interior; a economia espiritual, que lida tanto com as necessidades externas e materiais quanto com as necessidades internas e sutis; empresas profundamente ecológicas, ecologicamente sustentáveis, que se dedicam tanto ao modo exterior quanto ao interior de produção e de consumo; uma democracia a serviço do significado; uma educação liberal que nos prepara não só para empregos como para exploração do significado da vida; uma saúde integradora que usa tanto a medicina alopática materialista quanto a medicina alternativa sutil; e religiões abertas que ensinam a universalidade dos valores e a vivem segundo eles num espírito pós-secular.

Sintetiza-se, com a obra, que na física quântica tudo são possibilidades, e com o ativismo quântico essas possibilidades que se tornam realidade dependendo do acesso intencional da consciência sutil superior. O ativismo quântico se propõe como um novo modo de ativismo ambiental, que busca transformar a realidade de modo prático e intencional a partir de uma ética e postura coerentes com os valores fundamentais que respeitam e cuidam da vida em todas as suas formas.

**Marina de Lima Minari:** Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba, SP, Brasil.

Email: [marina.minari@circulah.com](mailto:marina.minari@circulah.com)

Link para o currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0641123718198263>

Data de submissão: 17 de dezembro de 2012

Data de recebimento de correções: 04 de janeiro de 2013

Data do aceite: 04 de janeiro de 2013

Avaliado anonimamente